

Faltam banco e Correios em Vila Capixaba

Moradores reclamam que têm de sair do bairro para pagar contas e enviar ou receber correspondências

A falta de agências bancárias e dos Correios é uma das principais queixas dos moradores de Vila Capixaba, em Cariacica. Eles reclamaram que para pagar contas e enviar correspondências são obrigados a ir a outros bairros.

A Caixa Econômica Federal informou, através da assessoria de imprensa, que a instalação de casas lotéricas só é possível através de licitação e, por enquanto, não há previsão de nenhuma unidade no Estado do Espírito Santo.

No entanto, os proprietários de estabelecimentos comerciais com grande fluxo de pessoas, como mercearias, postos de gasolina entre outros, podem se tornar correspondentes bancários, o que possibilita que os moradores façam depósitos, pagamentos e recebam benefícios no local.

Já os correntistas do Banestes podem optar por ir à agência mais próxima, como a Centrais de Abastecimento do Espírito Santo (Ceasa) ou se dirigir ao correspondente bancário, que fica



no Restaurante Arara Azul, na BR-262, no bairro Ceasa. De acordo com a assessoria de imprensa, outro ponto será instalado no Shopping Rural, em breve.

Já os Correios informaram que a agência mais próxima fica em Campo Grande e não há previsão de instalação de uma unidade no bairro Vila Capixaba.

Segundo dados da Prefeitura de Cariacica, Vila Capixaba possui 353 estabelecimentos comerciais e 22 indústrias.

O comércio caracteriza-se, principalmente, por pequenos estabelecimentos para atender às necessidades das famílias.

Mas há também fábricas de móveis, como a Brumatti e a Brumol, além da Viação Águia Branca, empregando moradores da região.

DESTAQUES

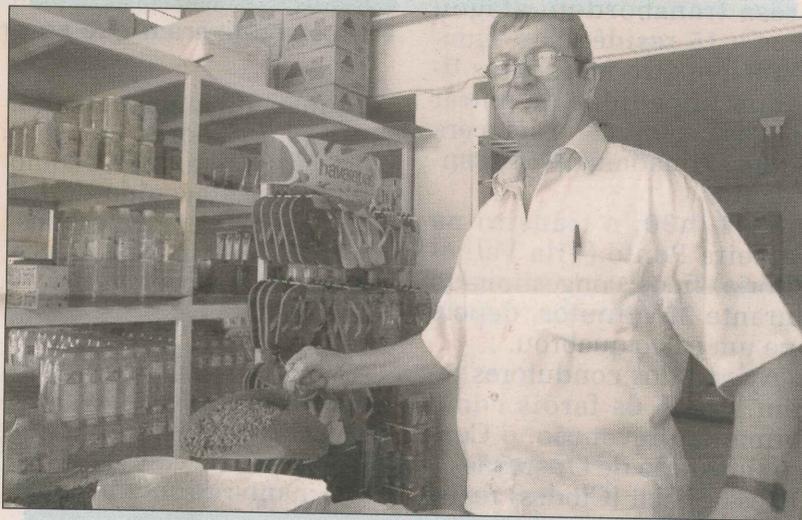
FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



PÃES – Funcionando desde 1988 na BR-262, a Super Pão já é uma referência de comidas gostosas em Vila Capixaba, Cariacica. Oferece mais de 80 tipos de pães, 50 de bolos e 30 de salgado, além de biscoitos, tortas e sucos. Segundo o proprietário, Adhemar Rossetto, 63 anos, o segredo é estar

sempre inovando.

Em 18 anos de funcionamento, a padaria já passou por seis reformas. A última, feita há um ano, transformou a lanchonete em uma típica cafeteria. “As pessoas têm vindo mais à padaria tomar café. E assim ficou mais aconchegante”, ressaltou Adhemar.



AUTO-SERVIÇO – Há 31 anos, quando se mudou da zona rural para Vila Capixaba, em Cariacica, Nivaldo Krieger Boone, 51, abriu uma pequena venda de secos e molhados. Aos poucos, a freguesia foi chegando e, para atendê-la, Boone foi diversificando os produtos à venda.

Hoje, o Auto-serviço Boone vende produtos de mercearia, bebidas em geral e até ração. A única queixa do comerciante é quanto à falta de segurança, que vem obrigando-o a abrir o estabelecimento mais tarde e fechá-lo mais cedo. “Mas, da freguesia, não tenho do que reclamar”, disse.

VILA CAPIXABA

Município: Cariacica

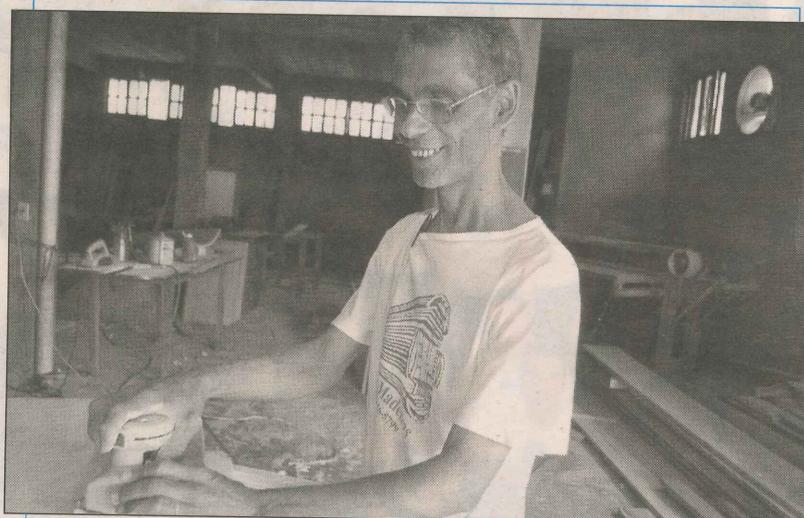
Habitantes: 6.233

Bairros vizinhos: Campo Grande, Dom Bosco, Mucuri, Santa Cecília, Flórida, Vila Independência e Vila Bandeirante



Mapa comercial

- | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|
| ● 2 academias | ● 1 papelaria |
| ● 15 bares | ● 1 pizzaria |
| ● 1 cerimonial | ● 3 postos de gasolina |
| ● 2 farmácias | ● 1 quilão |
| ● 1 lava-jato | ● 2 restaurantes |
| ● 1 locadora de vídeo | ● 6 salões de beleza |
| ● 3 lojas | ● 1 sorveteria |
| ● 4 lojas de material de construção | ● 2 supermercados |
| ● 2 marcenarias | ● 1 transportadora |
| ● 1 mercearia | ● 6 lojas de autopeças |
| ● 11 oficinas mecânicas | ● 2 lojas de material de acabamento |
| ● 4 padarias | |



MÓVEIS – O marceneiro Egídio Martins Miranda, 58 anos, contou que há 20 anos começou a reformar os móveis dos vizinhos em Vila Capixaba, Cariacica. Aos poucos, seu trabalho foi sendo divulgado de boca em boca e começaram a surgir enco-

mendas de móveis.

Como o espaço em casa já estava pequeno, para atender os pedidos ele precisou encontrar um galpão, onde hoje faz todo tipo de mobília em madeira ou MDF. “Procuro atender da melhor maneira possível”, afirmou.